

Universidade Federal da Bahia

SIAD - Sistema de Acompanhamento de Documentos

Generalista

DIURNO

Número do Documento - 23066.029357/07-60
Data de Criação - 10/10/07 12:07:17
Origem - Coleg. do Curso de Farmácia - FAR (COLEGFAR)
Interessado - COLEG. DO CURSO DE FARMÁCIA - FAR
Ident. Interessado - 000000002152000C C
Assunto - Adaptação Curricular
Complemento - Solicitação de Análise técnica e emissão de parecer para a Reforma Curricular
Valor - 0,00
Ofício -
Documento(s) Anexado(s) ou Apensado(s)
23066.000242/08-47 e 23066.040058/08-01

Generalista parecer no

processo 040058/08-01
parecer 1092/08



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
COLEGIADO DOS CURSOS
FACULDADE DE FARMÁCIA

Of. nº 054/07

Salvador, 10 de outubro de 2007.

A
Senhora
Professora Silvana Soares Costa Ribeiro
M.D. Superintendente Acadêmica
SUPAC

Prezada Senhora,

Estamos encaminhando para análise técnica e emissão de parecer o Projeto Piloto de Reforma Curricular do Curso de Farmácia. Segue em anexo histórico de ementários ainda não enviados e, dificuldades encontradas para finalização desse projeto. Contamos com vossa ajuda para atender as exigências legais à reformulação do Curso de Farmácia da UFBA. Cumpre ressaltar que estamos cooperando com o Colegiado do Curso de Farmácia de Vitória da Conquista IMS-UFBA, para que a equivalência de componentes curriculares entre a grade geral (currículo) dos cursos seja factível.

Saudações Universitárias,

Ricardo David Couto
Professor Adjunto de Bioquímica Clínica
Coordenador do Colegiado dos Cursos de Farmácia da UFBA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
COLEGIADO DOS CURSOS
FACULDADE DE FARMÁCIA

Histórico

Salvador, 10 de outubro de 2007.

À
Senhora
Professora Silvana Soares Costa Ribeiro
M.D. Superintendente Acadêmica
SUPAC C/ CEG

Prezada Senhora,

Como pendências em andamento temos: os ementários já solicitados para os departamentos de Química Geral, Análises Clínicas e Toxicológicas, Medicamentos e Botânica. Esses serão entregues sem dúvida em breve, porém, existem dificuldades reais para a adequação dos componentes curriculares ICS 070 e ICS 071 em um componente ICS - XXX; como sugestão de ementário novo enviamos conteúdo, justificativas, levando em conta a inserção do novo componente no 3º semestre do curso, sobreposição de conteúdos e análise geral dos cursos de Farmácia no Brasil. As negociações foram tramitadas via e-mail e telefonemas, tivemos a participação de representante da disciplina na reunião de colegiado e, não foi até o momento manifestada resposta positiva ou negativa. Sendo assim, em reunião da comissão de reforma curricular, composta pelos Professores Ricardo David Couto (Coordenador do Colegiado), Angela de Carvalho Pontes (Vice-Coordenadora do Colegiado), Olga Verônica Montenegro (Presidente da Câmara de Graduação), Eudes Vellozo (Chefe do Departamento de Medicamentos), Maria Spinola Miranda (Coordenadora do Mestrado em Ciências dos Alimentos) e Edimar Caétite (Coordenador do TCC) DECIDIMOS em função do Regulamento Geral da UFBA, ou seja, "os institutos devem atender os cursos", enviar a reforma com a disciplina de Bioquímica para Farmácia com carga horária total de 102 horas. Os institutos de Matemática, Química e Biologia atenderam prontamente a solicitação para adequação dos componentes.

Contamos com vossa atenção para atender as exigências legais à reformulação do Curso de Farmácia da UFBA.

Saudações Universitárias,

Ricardo David Couto
Professor Adjunto de Bioquímica Clínica
Coordenador do Colegiado dos Cursos de Farmácia da UFBA

foi solicitado
através processo
000242/08-63



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
COLEGIADO DOS CURSOS
FACULDADE DE FARMÁCIA

Of. nº 047/07

Salvador, 4 de outubro de 2007.

Ao Senhor
Profa. Dra. Maria Lúcia de Marques Carvalho
M.D. Chefe do Departamento de Química Geral
IQ - UFBA
Nesta

Prezada Senhora,

Conforme deliberado em reunião da Comissão de Reconstrução Curricular realizada no dia 4 de outubro de 2007, solicitamos encaminhar a Coordenação do Colegiado dos Cursos de Farmácia a Ementa e Conteúdo Programático dos seguintes componentes curriculares, sob responsabilidade de seus pares, a citar:

QUI XXX – Fundamentos de Química
QUI XXX – Química Inorgânica e os Sistemas Biológicos

Cumprе ressaltar que estamos em fase final dos trabalhos para poder atender o necessário ao recredenciamento do Curso de Farmácia da UFBA. Portanto, espero contar com a colaboração de todos.

Agradeço estimada atenção,

Saudações Universitárias,

Ricardo David Couto
Professor Adjunto de Bioquímica Clínica
Coordenador do Colegiado dos Cursos de Farmácia da UFBA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
COLEGIADO DOS CURSOS
FACULDADE DE FARMÁCIA

Of. nº 046/07

Salvador, 4 de outubro de 2007.

Ao Senhor
Prof. Dr. Eudes Velozo
M.D. Chefe do Departamento de Medicamento
Faculdade de Farmácia - UFBA
Nesta

Prezado Senhor,

Conforme deliberado em reunião da Comissão de Reconstrução Curricular realizada no dia 4 de outubro de 2007, solicitamos encaminhar a Coordenação do Colegiado dos Cursos de Farmácia a Ementa e Conteúdo Programático dos seguintes componentes curriculares, sob responsabilidade de seus pares, a citar:

FAR XXX – Estágio Modular V

FAR A34 – Toxicologia *CR*

FAR XXX – TCC (1); (2) e (3)

Cumprе ressaltar que estamos em fase final dos trabalhos para poder atender o necessário ao recredenciamento do Curso de Farmácia da UFBA. Portanto, espero contar com a colaboração de todos.

Agradeço estimada atenção.

Saudações Universitárias,

Ricardo David Couto
Professor Adjunto de Bioquímica Clínica
Coordenador do Colegiado dos Cursos de Farmácia da UFBA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
COLEGIADO DOS CURSOS
FACULDADE DE FARMÁCIA

Of. nº 045/07

Salvador, 4 de outubro de 2007.

Ao Senhor
Prof. Tit. Ajax Mercedes Atta
M.D. Chefe do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas
Faculdade de Farmácia - UFBA
Nesta

Prezado Senhor,

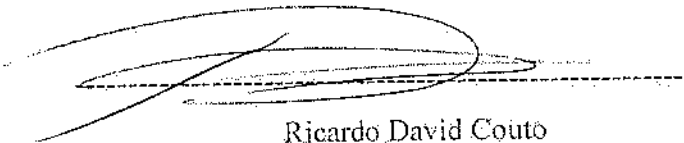
Conforme deliberado em reunião da Comissão de Reconstrução Curricular realizada no dia 4 de outubro de 2007, solicitamos encaminhar a Coordenação do Colegiado dos Cursos de Farmácia a Ementa e Conteúdo Programático dos seguintes componentes curriculares, sob responsabilidade de seus pares, a citar:

FAR XXX - Microbiologia Aplicada a Farmácia
FAR XXX - Parasitologia Aplicada a Farmácia
FAR XXX - Imunologia Aplicada a Farmácia *OK*

Cumpre ressaltar que estamos em fase final dos trabalhos para poder atender o necessário ao recredenciamento do Curso de Farmácia da UFBA. Portanto, espero contar com a colaboração de todos.

Agradeço estimada atenção,

Saudações Universitárias,


Ricardo David Couto
Professor Adjunto de Bioquímica Clínica
Coordenador do Colegiado dos Cursos de Farmácia da UFBA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
COLEGIADO DOS CURSOS
FACULDADE DE FARMÁCIA

Of. nº 023/07

Salvador, 14 de maio de 2007.

Aos Senhores(as)
M.D. Chefes de Departamento da Faculdade de Farmácia - UFBA
Nesta

Prezados Senhores(as),

Conforme deliberado em reunião da Comissão de Reconstrução Curricular realizada no dia 3 de maio de 2007, solicitamos encaminhar a Coordenação do Colegiado dos Cursos de Farmácia a Ementa e Conteúdo Programático dos Estágios Modulares, carga horária máxima de 102 horas módulo, sob as respectivas responsabilidades, a citar:

Estágio Modular I – Departamento de Análises Bromatológicas *ds*
Estágio Modular II – Departamento do Medicamento *ds*
Estágio Modular III – Departamento do Medicamento *ds*
Estágio Modular IV - Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas *ds*
Estágio Modular V - Departamento do Medicamento

Cumpre ressaltar que estamos em fase final dos trabalhos para poder atender o necessário ao credenciamento do Curso de Farmácia da UFBA e participação do mesmo no ENADE-2007.2. Portanto, espero contar com a colaboração de todos.

Agradeço estimada atenção,

Saudações Universitárias,

Ricardo David Couto
Professor Adjunto de Bioquímica Clínica
Coordenador do Colegiado dos Cursos de Farmácia da UFBA

Processo: 029357 107-60



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Bahia
Faculdade de Farmácia
Colegiado

A coordenadora acadêmica de graduação, área II para
análise.

SSA, 11/10/07

[Assinatura]
Marta Celeste Reis de Fêdo
ASSESSORA / SUPLENTE

Processo: 029357 / 07-60



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Bahia
Faculdade de Farmácia
Colegiado

A series of horizontal lines for writing, consisting of approximately 35 lines spaced evenly down the page.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FARMÁCIA

PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO
CURRICULAR DO CURSO DE FARMÁCIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Salvador
2007



PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO
CURRICULAR DO CURSO DE FARMÁCIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

REITOR:

Profº Naomar Monteiro de Almeida Filho

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO:

Profº Maerbal Bittencourt Marinho

SUPERINTENDENTE ACADÊMICO:

Profª Silvana Soares C. Ribeiro

DIRETOR DA FACULDADE DE FARMÁCIA:

Profº Mirabeau Levi A. de Souza

VICE-DIRETOR DA FACULDADE DE FARMÁCIA:

Profª Lêda Mª Alcântara

COORDENAÇÃO DO COLEGIADO DOS CURSOS DE FARMÁCIA:

Profº Ricardo David Couto

VICE-COORDENAÇÃO DO COLEGIADO DOS CURSOS DE
FARMÁCIA:

Profª Angela Carvalho Pontes



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	04
2 BASE LEGAL.....	07
3 JUSTIFICATIVA.....	07
3.1 Fundamentação Epistemológica.....	08
4 OBJETIVOS DO CURSO.....	09
5 PERFIL DO EGRESSO.....	09
6 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.....	10
6.1 Gerais.....	10
6.2 Específicas.....	11
7 ESTRUTURA CURRICULAR.....	12
7.1 Titulação.....	14
7.2 Modalidade.....	14
7.3 Número de vagas.....	14
7.4 Quadro curricular.....	14
7.5 Elenco de componentes curriculares.....	15
8 NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	18
9 NORMAS DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR.....	19
ANEXOS	



1 INTRODUÇÃO

APRESENTAÇÃO HISTÓRICA DO CURSO

A UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

A história do ensino superior no Estado remonta a 1808, quando, por determinação da corte portuguesa, foi criada a primeira escola de ensino médico do país, a Escola de Medicina da Bahia. Após, foram criados o Curso de Farmácia (1832), a Escola de Belas Artes (1877), Faculdade de Direito (1891), Escola Politécnica (1897), Faculdade de Ciências Econômicas (1905), Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (1943), Escola de Biblioteconomia (1942), e outras que se integrariam a partir de 1946.

A Universidade da Bahia foi criada em 8 de abril de 1946, através do Decreto-Lei 9.155. No início, a Universidade da Bahia era formada pela Faculdade de Medicina e suas escolas anexas, Odontologia e Farmácia, e pelas Faculdades de Filosofia, Ciências Econômicas, Direito e Escola Politécnica.

A efetiva instalação da Universidade aconteceu no dia 2 de julho de 1946, no mais antigo centro de ensino superior do país, a Faculdade de Medicina, no Terreiro de Jesus. Quatro anos depois, a Universidade da Bahia foi federalizada. No dia 4 de dezembro de 1950, o Governo Federal sancionou a lei 2.234, definindo o Sistema Federal de Ensino Superior. A partir de então, a Universidade da Bahia passa a ser denominada Universidade Federal da Bahia.

Atualmente, o ensino de graduação na Universidade Federal da Bahia tem sido ministrado em cinquenta e sete cursos de graduação, enquanto o ensino de pós-graduação vem sendo realizado em 42 cursos de mestrado e 26 de doutorado, credenciados pela CAPES.



O CURSO DE FARMÁCIA

O primeiro curso de Farmácia do Brasil foi criado na Bahia, em 1832, como curso anexo à Faculdade de Medicina. Em 1925, a Escola de Farmácia tornou-se parte integrante da Universidade da Bahia, ainda anexa à Faculdade de Medicina. A partir de 1968, passou a Unidade de Ensino Profissional e de Pesquisa Aplicada, quando da reforma que reestruturou a UFBA.

FACULDADE DE FARMÁCIA DA UFBA

A Faculdade de Farmácia da UFBA (FFUFBA) está atualmente instalada em prédio próprio, localizado no Campus da UFBA situado no bairro de Ondina em Salvador (BA), ocupando uma área de aproximadamente 4.000 m², distribuída em três pisos verticais, a qual é compartilhada por uma recepção, Direção, Secretaria Administrativa, Secretaria Única dos Departamentos (SUD), Secretarias Departamentais, Colegiado dos Cursos de Farmácia, Secretaria de Pós-Graduação, Centro de Informação de Medicamentos, quatro salas de aulas teóricas climatizadas e providas de recursos áudio-visuais (retroprojetores, projetores de slides e data-show), laboratório de informática, laboratórios de aulas práticas, de atividades de extensão (diagnóstico laboratorial, controle de qualidade de alimentos e medicamentos) e laboratórios de pesquisas dos vários departamentos. O acervo bibliográfico que serve de suporte ao ensino de Farmácia está localizado na Biblioteca Central da UFBA, no mesmo campus de Ondina e fisicamente próximo desta Unidade.

A estrutura administrativa da FFUFBA é representada por uma Direção, eleita quadrienalmente por voto direto dos docentes, discentes, e servidores técnico-administrativos, e uma Congregação presidida pelo Diretor da Faculdade, e composta pela Vice-Direção, Coordenadoria do Colegiado de Cursos,



representantes dos departamentos, dos corpos docente, técnico-administrativo e discente, além do representante da Unidade no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Até recentemente, a Faculdade de Farmácia da UFBA representava a única instituição de ensino farmacêutico no Estado, sendo responsável pelo ingresso, através de vestibular, de 120 alunos por ano, para quatro habilitações: Farmacêutico, Farmacêutico Bioquímico - Análises Clínicas e Saúde Pública, Farmacêutico Bioquímico - Alimentos e Farmacêutico Industrial. Cumpre ressaltar que em função da adesão ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) o montante de ingressos no Curso de Farmácia será acrescido em 20%.

A demanda média por vagas para o ingresso na Faculdade de Farmácia da UFBA corresponde a quinze candidatos por vaga. Tal fato impulsionou a implantação de novo curso de Farmácia no Estado, na Universidade Estadual de Feira de Santana, a partir de 1999, e mais recentemente, novos cursos vêm sendo implantados por Centros Universitários privados.

Atualmente, a Faculdade de Farmácia conta com cerca de 900 alunos regularmente matriculados, 46 docentes efetivos. As atividades na Faculdade de Farmácia de ensino de graduação, de pós-graduação *latu sensu* e *strictum sensu*, de treinamento supervisionado, extensão e pesquisa, são desenvolvidas em três Departamentos (Medicamento, Análises Bromatológicas e Análises Clínicas e Toxicológicas).

A característica multidisciplinar da profissão farmacêutica e o aumento no número de doutores hoje integrantes dos vários Departamentos permitem tanto o suporte a outros programas consolidados de pós-graduação da UFBA e de outras Instituições, como por exemplo, o do Instituto de Química, o de Imunologia (PPGIM, Instituto de Ciências da Saúde) e o de Patologia Experimental FAMED-UFBA/CPqGM/FIOCRUZ, como o recém implantado curso de Mestrado em Ciência dos Alimentos na FFUFBA.

Pela estrutura da nossa Universidade, os Institutos básicos desta Instituição participam da formação em Farmácia, oferecendo componentes curriculares em



Ciências Exatas e Ciências Biológicas e da Saúde: Instituto de Matemática, Instituto de Física, Instituto de Química, Instituto de Biologia, Instituto de Ciências da Saúde e Instituto de Saúde Coletiva. Também, o Hospital Universitário Professor Edgard Santos participa ativamente da formação em Farmácia na Universidade Federal da Bahia.

2 BASE LEGAL

Os cursos de Farmácia atuais foram concebidos pelo parecer nº287/69, aprovado em 11/04/1969 e Resolução nº 04 de 01/04/1969 CFE, reformulados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia (Resolução CNE/CES 2, de 19 de fevereiro de 2002), em atendimento ao Art. 9º, § 2º, alínea "c", da Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, com fundamento no Parecer CNE/CES 1.300/2001, de 6 de novembro de 2001. Como profissão da Saúde, a atuação do Farmacêutico é regulamentada pela Resolução CNE/CES 2/2002, de 4 de março de 2002 (Seção 1, p. 9).

3 JUSTIFICATIVA

As transformações sociais, originadas pela globalização da economia, avanço tecnológico e as novas relações de emprego (multidisciplinar e multifuncional), produzem novas concepções, estimulando a busca de mecanismos que possibilitem a melhoria da qualidade de vida, e conseqüentemente, uma nova dinâmica educacional. Verifica-se a necessidade de participação plena e globalizada de processos e idéias, que contemplem as especificidades regionais, explorando-as e valorizando-as com a finalidade de formar profissionais competentes e sensíveis, conscientes dos problemas da realidade em que estão inseridos, e hábeis para fornecer respostas concretas à Sociedade.

Agrega-se a isto as reformas que vêm ocorrendo no setor saúde, em especial aquelas que levaram a criação do Sistema Único de Saúde – SUS, que apontam vários problemas relativos à realidade dos serviços e que se conformam



numa "crise setorial" embora com determinantes econômicos e sociais mais globais.

No bojo dessa crise setorial encontra-se também *uma crise* que afeta a área de medicamentos, insumo essencial no processo de cuidados à saúde, os quais, ao lado dos recursos diagnósticos e terapêuticos constitui-se na face mais visível das relações entre a saúde das pessoas e o Estado, e o chamado "complexo médico-industrial", refletindo num incipiente desenvolvimento de políticas para o setor farmacêutico no país, cuja responsabilidade maior é do Estado e com conseqüências sérias para a população brasileira.

A partir da Lei Orgânica 8080/90 que criou o Sistema Único de Saúde cujos princípios orientadores estão inscritos na Constituição Federal de 1988, a saúde galgou estatuto de direito assegurado pelo Estado. Esta situação implica no acesso universal igualitário às ações e serviços para a promoção e recuperação da saúde de todo cidadão brasileiro. Assim, a efetivação destes princípios impõe a garantia da integralidade das ações de saúde, que obriga a incorporar a assistência farmacêutica como uma das diretrizes da Política Nacional de Medicamentos explicitada através de Portaria Ministerial (No. 3916/1998).

Em face deste contexto e em função também da necessidade de modernização e atualização frente à nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394, de 20/12/1996), e em atenção à orientação da Administração Central da UFBA, a Faculdade de Farmácia, desde 1998, sintonizada com as mudanças que vêm ocorrendo na sociedade brasileira, e especificamente na área da saúde, iniciou os trabalhos de reestruturação curricular com vistas a adequar a formação do farmacêutico às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, que definiram os princípios, os fundamentos, as condições e os procedimentos para a formação do Farmacêutico generalista em consonância com os novos desafios colocados para todos os profissionais de saúde, e, em particular, para o profissional farmacêutico, no processo de implementação do SUS no país.

É importante ressaltar que, com a implementação do Sistema Único de Saúde e com a explicitação da Política de Medicamentos, o Ministério da Saúde



passou a coordenar a estruturação da área de Assistência Farmacêutica a qual passou a ser entendida não apenas como simples atendimento da demanda de medicamentos gerada nos serviços, nem se resumindo à aquisição e distribuição de medicamentos, mas concebida como parte integrante da Política Nacional de Saúde, envolvendo um conjunto de ações e atividades relacionadas à promoção do acesso da população aos medicamentos essenciais e a seu uso racional, voltadas para a promoção, proteção e recuperação da saúde e tendo o medicamento como insumo essencial (Brasil/MS, 2001).

Dessa forma a questão do acesso ao medicamento assume uma centralidade nas discussões sobre a reorientação dos modelos de assistência a saúde e a busca da integralidade previsto pelo SUS, na medida em que constitui-se em indicador da porta de entrada do sistema de saúde.

Assim, questões relacionadas a promoção do uso racional de medicamentos, a novas formas de relação entre o setor público e privado, ao financiamento adequado e estável para as ações de saúde e para os insumos, a criação de mecanismos de acompanhamento de preços e a política dos genéricos, passaram a fazer parte da agenda de debates sobre a formação do profissional farmacêutico, considerado um profissional estratégico no processo de implementação do SUS.

Neste contexto, e com base nos princípios orientadores de novos modelos de ensino e de acordo com a LDB (Lei 9394, de 20/12/1996) que estabelece as novas diretrizes e bases da educação brasileira, a Faculdade de Farmácia da UFBA, pautada no tripé ensino, pesquisa e extensão, inseriu na sua reforma curricular, conteúdos que contemplam as diversidades étnico-culturais, tecnológica e social, bem como a complexidade das políticas de saúde com ênfase nas políticas de medicamentos e da assistência farmacêutica. Assim, são propostas mudanças que possibilitarão atitudes inovadoras na produção tecnológica, em serviços de saúde e pesquisa, através do ensino de qualidade e de instrumentos metodológicos que permitam tornar o profissional generalista um cidadão ético e ativo, no processo de desenvolvimento e transformação social, com atuação competente na atenção e assistência farmacêutica em farmácias de dispensação.



homeopáticas, hospitalares; na produção de insumos biológicos com finalidade diagnóstica e terapêutica e plenamente capacitado para o exercício das análises clínicas, controle de qualidade de alimentos, cosméticos e medicamentos, podendo também desenvolver o ensino e a pesquisa na sua área de formação.

Neste sentido, os processos de renovação dos currículos dos cursos de Farmácia no país têm ressaltado a importância do apoio diagnóstico e a questão dos medicamentos como centros de preocupações dos profissionais farmacêuticos com vistas a inserir no processo de sua formação e de seu desenvolvimento o aprofundamento de questões que envolvam aspectos relacionados com tecnologia de apoio diagnóstico e farmacêutica que envolvem a assistência a saúde, aspectos organizacionais e logísticos com destaque para o novo papel do profissional farmacêutico e sua atualização frente às mudanças do setor saúde no contexto de consolidação do SUS.

Para tanto faz-se também necessário estimular iniciativas pedagógicas capazes de articular as áreas programáticas disciplinares interdepartamentais, com vista a contribuir para a construção coletiva de conceitos e práticas relacionadas a estes novos campos de atuação deste profissional

Alcançar tais objetivos constitui-se, portanto, no desafio maior representado pelo egresso/profissional generalista humanista, crítico, reflexivo, capaz de atuar em todos os níveis de Atenção à Saúde, com rigor científico e intelectual, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

Espera-se desta nova proposta curricular, uma intensa mudança no curso de Farmácia da UFBA, flexibilizando uma estrutura anterior muito rígida, adequando-o ao mercado de trabalho que cada vez mais busca um profissional generalista capaz de desempenhar a Assistência e Atenção Farmacêutica de acordo com o novo modelo assistencial previsto pelo SUS.

3.1 Fundamentação Epistemológica

A Ciência moderna está em intenso desenvolvimento, originando constantes debates que envolvem aspectos éticos dos métodos usados e



aplicação dos resultados obtidos, justificando a procura de novas atitudes que, além de possibilitar o desenvolvimento científico e tecnológico, promovam a satisfação das necessidades materiais e morais da sociedade onde é produzida. Assim, a tarefa de formar um profissional farmacêutico, usando fundamentos didáticos e pedagógicos adequados, permitirá a sua inserção harmônica no contexto regional, nacional e internacional, além da compreensão do indivíduo singular e plural. Assim procedendo, serão formados profissionais humanistas e competentes, transformadores e empreendedores, detentores de qualidades técnicas e capacidade científica para investigar, aprender e criar, e aptos para organizar, gerenciar e liderar, atuando de forma efetiva no âmbito das Ciências Farmacêuticas.

4 OBJETIVOS DO CURSO

O presente projeto pedagógico de reforma curricular tem por objetivo formar um profissional Farmacêutico Generalista humanista, crítico e reflexivo, capacitado para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, embasado no rigor científico e intelectual, durante o exercício de atividades referentes aos fármacos e aos medicamentos, às análises clínicas e toxicológicas, ao controle, análise de alimentos e desenvolvimento de novos produtos, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

5 PERFIL DO EGRESSO

O Farmacêutico Generalista egresso da Faculdade de Farmácia da UFBA, deverá ser um profissional da área de Saúde, apto para desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e continuada com as demais instâncias do sistema de saúde, assumindo posições de liderança em equipe multiprofissional, produzindo o bem estar da comunidade. O farmacêutico deverá estar capacitado



para o desempenho de funções de administração, responsabilidade técnica, gerência, pesquisa, produção, análise, fiscalização e consultoria em empresas públicas e privadas associadas aos fármacos, medicamentos, alimentos e análises clínicas e toxicológicas.

6 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Em consonância com o Art.4º da Resolução CNE/CES 2/2002, espera-se as seguintes competências e habilidades do farmacêutico generalista formado na FFUFBA:

6.1 Gerais

- Capacidade para planejar e desenvolver ações preventivas, de promoção, proteção e reabilitação da Saúde Humana, a nível individual e/ou coletivo, orientado por princípios éticos e bioéticos legalmente constituídos.
- Aptidão para planejar, aperfeiçoar, decidir, orientar e aplicar medidas baseadas em evidências técnico-científicas, que visem melhorar as ações correlatas ao seu âmbito profissional, respeitados os Direitos Humanos Universais, a Constituição Brasileira, as políticas nacionais de atenção à Saúde e a ética profissional.
- Capacidade de comunicação verbal e escrita com o paciente, com outros profissionais da Saúde, e com o público geral, em assuntos relacionados à assistência em Saúde, no seu âmbito profissional. Para tanto, deverá conhecer as modernas tecnologias de comunicação, além de estar capacitado ao uso de outro idioma de uso internacional (Inglês).
- Envolvimento com o processo contínuo de qualificação profissional técnico-científica, de gerenciamento das medidas de promoção da Saúde Humana, preservando e melhorando as competências e habilidades adquiridas durante sua formação acadêmica.



6.2 Específicas

- Aptidão para realizar a assistência farmacêutica, de forma individual e coletiva.
- Capacidade para atuar ativamente na pesquisa de insumos naturais, desenvolvimento e produção de fármacos e conjuntos diagnósticos laboratoriais, inclusive utilizando métodos e processos biotecnológicos; armazenamento, manipulação e avaliação da toxicidade e qualidade de produtos usados como medicamentos, cosméticos, saneantes e domissanecantes, reagentes e conjuntos diagnósticos.
- Capacidade para avaliar as interações envolvendo medicamentos e/ou alimento/medicamento, além das interferências medicamentosas e alimentares nos exames clínico-laboratoriais.
- Capacidade para gerenciar e atuar tecnicamente em empresas e serviços envolvidos com a prática farmacêutica, como indústrias, farmácias públicas e privadas, laboratórios de análises clínicas, envolvidos com o diagnóstico hematológico, microbiológico, parasitológico, citológico, virológico, imunológico e/ou molecular de doenças e monitoração da saúde humana, laboratórios de bromatologia envolvidos com a análise de alimentos de consumo humano e animal, ou de uso terapêutico.
- Capacidade para emitir laudos e pareceres técnico-científicos que envolvam aspectos relacionados com diagnóstico laboratorial de doenças, intoxicações comprovadas laboratorialmente e alterações na qualidade de fármacos, medicamentos, cosméticos, saneantes, domissanecantes e alimentos.
- Capacidade para propor, aplicar e fiscalizar as práticas de assistência farmacêutica, no âmbito municipal, regional ou nacional.



7 ESTRUTURA CURRICULAR

A presente estrutura curricular propõe verticalmente as condições necessárias para a formação geral, específica e livre do Farmacêutico Generalista, e horizontalmente, ela valoriza aquelas atividades acadêmicas associadas à pesquisa científica, monitoria, e a participação em atividades de discussão e difusão de conhecimentos científicos.

Os conteúdos essenciais obrigatórios para o Curso de Graduação em Farmácia da FFUFBA contemplam o conhecimento necessário para o entendimento dos mecanismos e processos envolvidos no binômio representado por saúde/doença em seres humanos, indispensáveis à prática da assistência farmacêutica, tanto ao nível individual, da família e da comunidade, integrando o farmacêutico generalista à sua realidade epidemiológica e profissional. Desta forma, pretende uma formação acadêmica de alto nível e integrada às necessidades sociais e profissionais, através de conteúdos, apresentados a seguir:

1. **Ciências Exatas** – representadas pelo ensino de métodos e abordagens matemáticas, estatísticas, físicas e químicas, que fornecerão os suportes indispensáveis ao aprendizado das Ciências Farmacêuticas:

Complementos de Matemática I-A, Estatística, Fundamentos de Físico-Química, Fundamentos de Química, Métodos Físicos de Análises Aplicadas, Química Inorgânica e Sistemas Biológicos, Química Analítica I, Química Analítica II, Química Orgânica Fundamental III, Química Orgânica Fundamental IV, Química Orgânica Básica Experimental I.

2. **Ciências Biológicas e da Saúde** – conjuntos de conteúdos teóricos e práticos, de base molecular e celular, dos processos envolvidos com saúde e doença, que permitem o conhecimento da estrutura e função dos tecidos,



órgãos, sistemas e aparelhos, bem como dos processos bioquímicos, biofísicos, microbiológicos, imunológicos, genéticos e moleculares, necessários ao entendimento e prática da assistência farmacêutica:

Biologia Celular e Molecular, Genética, Anatomia I, Histologia I, Fisiologia, Bioquímica para Farmácia, Biofísica, Processos Gerais de Patologia I, Farmacologia Integrada.

3. **Ciências Humanas e Sociais** – incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, que contribuem para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, e aqueles envolvendo a comunicação, a economia e gestão administrativa em nível individual e coletivo, como suporte à atividade farmacêutica:

Metodologia Científica, Introdução ao Estudo das Ciências Farmacêuticas, Introdução a Saúde Coletiva, Antropologia da Saúde, Epidemiologia, Política de Saúde, Gestão e Planejamento de Serviços de Saúde, Biossegurança.

4. **Ciências Farmacêuticas** – representadas pelos conteúdos teóricos e práticos relacionados com a pesquisa e desenvolvimento, produção e garantia da qualidade de matérias primas, insumos e produtos farmacêuticos; legislação sanitária e profissional; estudo dos medicamentos no que se refere à farmacodinâmica, biodisponibilidade, farmacocinética, emprego terapêutico, farmacoepidemiologia, incluindo-se a farmacovigilância, visando garantir as boas práticas de dispensação e a utilização racional; conteúdos teóricos e práticos que fundamentam a atenção farmacêutica em nível individual e coletivo; conteúdos referentes ao diagnóstico clínico laboratorial de doenças, e conteúdos de bromatologia e toxicologia, que oferecerão conhecimentos indispensáveis à prática da assistência farmacêutica:



Introdução à Atenção Farmacêutica, Botânica Aplicada a Farmácia, Farmacognosia, Farmacognosia II, Química Farmacêutica III, Farmacodinâmica, Farmacocinética Clínica, Bioquímica Clínica, Microbiologia Aplicada a Farmácia, Parasitologia Aplicada a Farmácia, Virologia Aplicada a Farmácia, Hematologia Aplicada a Farmácia, Imunologia Aplicada a Farmácia, Diagnóstico Laboratorial e Saúde Pública, Citologia Clínica, Controle Microbiológico de Produtos Farmacêuticos, Cosméticos e Alimentos, Bromatologia Geral, Bioquímica e Análise de Alimentos, Toxicologia, Controle Físico-Químico de Alimentos, Cosméticos e Medicamentos, Farmacotécnica III, Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica, Administração de Empresas Farmacêuticas, Deontologia e Legislação Farmacêutica.

7.1 Titulação

O título a ser conferido ao egresso será o de **Farmacêutico**.

7.2 Modalidade

O título conferido será de Bacharel em Farmácia com ênfase na formação generalista.

7.3 Número de Vagas oferecidas pelo Curso

O ingresso será em duas etapas semestrais, com oferta de 60 (sessenta) vagas por semestre. Em função do REUNI, será acrescido o total de vagas em 20%.

7.4 Quadro curricular

Os componentes curriculares propostos atendem ao que está previsto nas Diretrizes Curriculares para o Curso de Farmácia (Resolução CNE/CES 2/2002), e estão organizados em 10 semestres, com base na articulação e complexidade de seus conteúdos, perfazendo um total de 4.930 horas, conforme apresentado no **quadro anexo 1**.



7.5 Elenco de componentes curriculares

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS:

Faculdade de Ciências Humanas:

FCH XXX – ANTROPOLOGIA DA SAÚDE

Instituto de Ciências da Saúde:

ICS 007 - ANATOMIA I

ICS 019 - PROCESSOS GERAIS DE PATOLOGIA I

ICS 026 - HISTOLOGIA I

ICS 036 - FARMACODINÂMICA

ICS xxx - BIOQUÍMICA PARA FARMÁCIA

ICS xxx – BIOFÍSICA (EM FASE DE CRIAÇÃO)

ICS 021 - FISILOGIA

Instituto de Saúde Coletiva:

ISC 001 - INTRODUÇÃO A SAÚDE COLETIVA

ISC 002 - EPIDEMIOLOGIA

ISC 003 - POLÍTICA DE SAÚDE

Instituto de Biologia:

BIO xxx – BOTÂNICA APLICADA A FARMÁCIA

BIO xxx – GENÉTICA

BIO 158 – BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

Instituto de Química:

QUI xxx – FUNDAMENTOS DE QUÍMICA

QUI xxx – QUÍMICA INORGÂNICA E OS SISTEMAS BIOLÓGICOS

QUI 010 – QUÍMICA ANALÍTICA I

QUI 011 – QUÍMICA ANALÍTICA II

QUI 012 – FUNDAMENTOS DE FÍSICO-QUÍMICA

QUI 138 – QUÍMICA ORGÂNICA FUNDAMENTAL III

QUI 139 – QUÍMICA ORGÂNICA FUNDAMENTAL IV

QUI 150 – QUÍMICA ORGÂNICA BÁSICA EXPERIMENTAL I

Instituto de Matemática:

MAT 047 – COMPLEMENTOS DE MATEMÁTICA I-A

MAT A44 – ESTATÍSTICA



FACULDADE DE FARMÁCIA:

Departamento do Medicamento

FAR xxx – INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
FAR xxx – INTRODUÇÃO A ATENÇÃO FARMACÊUTICA
FAR xxx – GESTÃO E PLANEJAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE
FAR xxx – ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS FARMACÊUTICAS
FAR xxx – CONTROLE FÍSICO-QUÍMICO DE ALIMENTOS, COSMÉTICOS E MEDICAMENTOS
FAR xxx – CONTROLE MICROBIOLÓGICO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS E COSMÉTICOS
FAR xxx – ESTÁGIO MODULAR II
FAR xxx – ESTÁGIO MODULAR III
FAR xxx – ESTÁGIO MODULAR V
FAR A01 – METODOLOGIA CIENTÍFICA
FAR 100 – FARMACOGNOSIA I
FAR 101 – FARMACOGNOSIA II
FAR 107 – DEONTOLOGIA E LEGISLAÇÃO FARMACÊUTICA
FAR 141 – QUÍMICA FARMACÊUTICA III
FAR 145 – FARMACOTÉCNICA III
FAR 173 – FARMÁCIA CLÍNICA E ATENÇÃO FARMACÊUTICA
FAR 175 – FARMACOCINÉTICA CLÍNICA
FAR 181 – FARMACOLOGIA INTEGRADA

Departamento de Análises Bromatológicas

FAR xxx – ESTÁGIO MODULAR I
FAR 147 – MÉTODOS FÍSICOS DE ANÁLISES APLICADAS
FAR 164 – BIOQUÍMICA E ANÁLISE DE ALIMENTOS
FAR 174 – CONTROLE MICROBIOLÓGICO DE ALIMENTOS
FAR 176 – BROMATOLOGIA GERAL
FAR 180 – BIOSSEGURANÇA EM LABORATÓRIOS

Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

FAR xxx – HEMATOLOGIA APLICADA A FARMÁCIA
FAR xxx – MICROBIOLOGIA APLICADA A FARMÁCIA
FAR xxx – IMUNOLOGIA APLICADA A FARMÁCIA
FAR 110 – BIOQUÍMICA CLÍNICA
FAR xxx – DIAGNÓSTICO LABORATORIAL E SAÚDE PÚBLICA
FAR xxx – ESTÁGIO MODULAR (VI) ou IV
FAR A34 – TOXICOLOGIA
FAR xxx – PARASITOLOGIA APLICADA A FARMÁCIA
FAR 113 – CITOLOGIA CLÍNICA



LISTA DE DISCIPLINAS OPTATIVAS:

Departamento do Medicamento

- FAR 004 – Organização Empresarial de Farmácia e Drogeria
- FAR xxx – Controle Microbiológico e Biológico de Produtos Farmacêuticos, Correlatos e Cosméticos
- FAR xxx – Cosmetologia
- FAR 119 – Farmácia Hospitalar
- FAR 144 – Farmácia Dermatológica
- FAR 172 – Fitofármacos e Fitoterapia
- FAR 159 – Socorros de Urgência
- FAR 454 – ACC/Busca Racional de Fitoterápicos
- FAR 137 – Controle de Qualidade I
- FAR 149 – Tecnologia Farmacêutica e de Cosméticos

Departamento de Análises Bromatológicas

- FAR A02 – Embalagem e Rotulagem
- FAR 142 – Enzimologia e Tecnologia das Fermentações
- FAR 146 – Física Industrial Farmacêutica
- FAR 148 – Tecnologia de Alimentos
- FAR 151 – Bromatologia II
- FAR 161 – Análise Toxicológica de Alimentos
- FAR 174 – Controle Microbiológico de Alimentos
- FAR 460 – PROSA na escola
- FAR A32 – Análise Sensorial
- FAR 177 – Higiene na Indústria de alimentos

Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

- FAR 112 – Parasitologia Clínica
- FAR 117 – Micologia Clínica
- FAR 157 – Microbiologia Clínica
- FAR A33 – Toxicologia Clínica
- FAR 166 – Hematologia Clínica
- FAR 178 – Imunologia das Doenças Infecciosas
- FAR xxx – Métodos Moleculares de Diagnóstico
- FAR xxx – Gerenciamento de Laboratório Clínico
- FAR xxx – Epidemiologia Molecular de Doenças Infecciosas
- FAR xxx – Virologia Aplicada a Farmácia
- FAR 171 – Imunologia Clínica I

ESTÁGIOS CURRICULARES



FAR 002 – ANÁLISES CLÍNICAS I
FAR 143 – ESTÁGIO I-A
FAR 147 – ESTÁGIO EM INDÚSTRIA FARMACÊUTICA
FAR 154 – ESTÁGIO III



8 NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

1. O currículo do Curso de Farmacêutico, modalidade generalista, será oferecido em tempo mínimo ideal de 10 semestres.
2. A partir do 2º semestre, o estudante poderá se matricular em componentes curriculares em ordem diferente da sugerida, respeitando os critérios de pré-requisitos e co-requisitos.
3. A matrícula em estágio modular deverá ser única por semestre e deverá representar as principais áreas de atuação do Farmacêutico: I – Farmácia Comunitária; II – Farmácia de Manipulação; III – Farmácia Hospitalar; IV – Análises de Alimentos; V – Análises Clínicas. Os estágios modulares serão de responsabilidade dos respectivos Departamentos.
4. As atividades complementares são de caráter obrigatório e não haverá a possibilidade de dispensa. Desta forma, o estudante que não as cumprir, não poderá colar grau e deverá matricular-se novamente para realizar essa exigência curricular. O reconhecimento e registro das atividades complementares serão realizados pelo Colegiado do Curso, que deverá estabelecer normas específicas para esse fim.
5. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ficará sob a responsabilidade da COMISSÃO DE TCC, subordinada ao Colegiado do Curso.
6. O estágio final de conclusão de curso deverá ser realizado em apenas uma das opções de estágios curriculares oferecidas, à escolha do estudante.
7. O estudante que concluir a carga horária mínima exigida, incluindo o estágio curricular obrigatório, TCC e atividades complementares, estará apto para a colação de grau.



9 NORMAS DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR

1. Os discentes matriculados até o terceiro semestre do currículo antigo (ano de equivalência), no momento da implantação do currículo novo, poderão optar pela mudança de grade seguida de equivalência (grade de equivalência, **anexo 2**). Os componentes curriculares do currículo antigo serão oferecidos por sete semestres a partir da implantação do currículo reformulado.
2. O aluno que não integralizar o currículo antigo no prazo de sete semestres a partir da implantação do novo currículo será obrigado a migrar para o novo currículo.
3. Os alunos do currículo antigo poderão migrar para o currículo novo a qualquer tempo durante os sete semestres da implantação do novo currículo.
4. As disciplinas cursadas em período anterior a dez anos a partir da data de implantação do novo currículo não poderão ser objeto de equivalência, podendo, no entanto, ser objeto de aproveitamento de estudos.

ANEXO I

NÍVEL	ORDEM	CÓDIGO	DISCIPLINA	C.H.	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
1º	1	FARxxx	<i>Introdução ao Estudo das Ciências Farmacêuticas</i>	34	-	-
	2	BIO158	<i>Biologia Celular e Molecular</i>	85	-	-
	3	ISCXXX	<i>Introdução a Saúde Coletiva</i>	102	-	-
	4	MAT047	<i>Complementos de Matemática I-A</i>	68	-	-
	5	QUIxxx	<i>Fundamentos de Química</i>	34	-	-
	6	BIOXXX	Genética	68	-	-
	7	FAR180	<i>Biossegurança</i>	34	-	-
TOTAL				425		

NÍVEL	ORDEM	CÓDIGO	DISCIPLINA	C.H.	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
2º	8	QUIxxx	<i>Química Inorgânica e os Sistemas Biológicos</i>	85	5	-
	9	QUI138	<i>Química Orgânica Fundamental III</i>	68	-	-
	10	ICS007	<i>Anatomia I</i>	68	-	-
	11	ICS026	<i>Histologia I</i>	68	-	-
	12	MAT A44	<i>Estatística V</i>	68	-	-
	13	BIOxxx	<i>Botânica Aplicada a Farmácia</i>	85	-	-
	14	FARA01	<i>Metodologia Científica</i>	34	-	-
	15	FARXXX	<i>Introdução à Atenção Farmacêutica</i>	34	-	-
TOTAL				510		

Subtotal 1 = 935